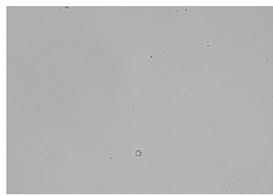
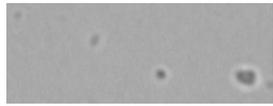
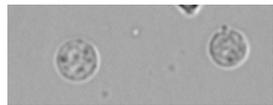
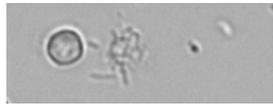
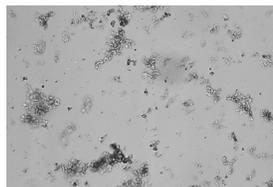


Guia de bactéria e urinálise

Analizador de sedimento urinário SediVue Dx*

Os resultados de bactérias serão relatados como “Nenhum detectado”, “Presença suspeita” ou “Presente”. As bactérias podem ser difíceis de diferenciar de detritos amorfos e cristalinos. Quando o resultado de bactérias for “Presença suspeita”, o relatório indicará que é recomendada a diferenciação adicional. É altamente recomendado começar com uma análise visual das imagens. Se a ausência ou presença de bactérias puder ser confirmada por meio de análise visual, considere adicionar um comentário ao registro do paciente.

Nos casos em que as imagens não mostram evidências claras de bacteriúria, pode ser necessário realizar etapas de confirmação adicionais. Você também poderá receber uma mensagem de “Detritos cristalinos detectados”, indicando que você deve ter mais discernimento sobre o resultado das bactérias, pois os detritos podem se assemelhar às bactérias.

Se o resultado da bactéria for...	E o paciente tiver...	Então...
 Nenhum detectado	Sem sinais clínicos/histórico	Bacteriúria improvável
  Presença suspeita e as imagens mostram partículas, indicando detritos ou bactérias	Sem sinais clínicos/histórico Sinais clínicos/histórico	Bacteriúria improvável Considere o Kit de Confirmação de Bactérias SediVue ou uma preparação seca para diferenciar bactérias de detritos, artefatos ou material cristalino amorfo
  Presença suspeita ou Presente , e as imagens mostram evidência clara de bactéria	Sinais clínicos/histórico ou Sem sinais clínicos/histórico	A preparação seca não é necessária; considere cultura e sensibilidade (nem todas as bactérias são viáveis)
 Presença suspeita ou Presente , com detritos cristalinos detectados	Sinais clínicos/histórico ou Sem sinais clínicos/histórico	Se houver suspeita de bacteriúria, considere o Kit de Confirmação de Bactérias do SediVue ou uma preparação seca para diferenciar bactérias de detritos, artefatos ou material cristalino amorfo Se não houver suspeita de bacteriúria, é improvável que haja bacteriúria

Como usar o Kit de Confirmação de Bactérias SediVue*

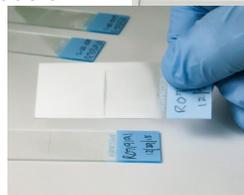
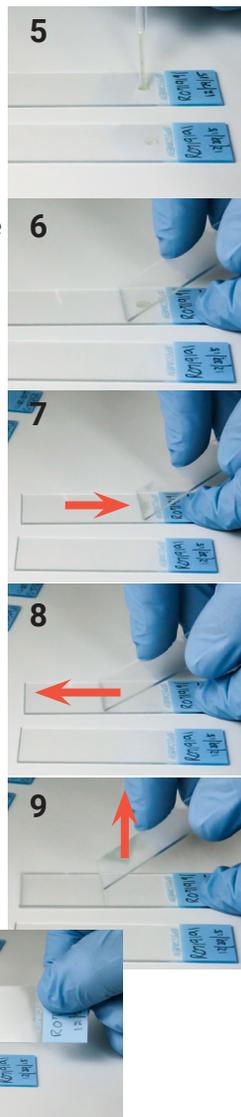
1. Na IDEXX VetLab* Station, selecione o paciente da lista Resultados, toque em **Adicionar exame**, toque no ícone **SediVue Dx**, toque em **Confirmar bactéria**, toque em **Adicionar exame** e, em seguida, toque em **Anexar**.
2. Dispense 165 µL de urina bem misturada e dispense-a em um novo tubo de amostra.
3. Adicione 1 gota do Reagente 1 (vermelho) ao mesmo tubo e inverta-o 5 vezes para misturar.
4. Adicione 1 gota do Reagente 2 (azul) ao mesmo tubo e inverta-o 5 vezes para misturar.
5. Injete 165 µL da amostra preparada em um cartucho no analisador e pressione **Iniciar**.

Como realizar uma preparação seca

1. Encha um tubo de centrifugação com urina fresca e bem homogeneizada retirada do fundo do tubo de amostra.
2. Centrifugue a amostra na configuração **Urina** (ou 400 g).
3. Aspire suavemente o sobrenadante até as partículas, deixando uma quantidade extremamente pequena de urina para ressuspender as partículas.

Nota: Pode ser desafiador obter uma partícula a partir da urina diluída.

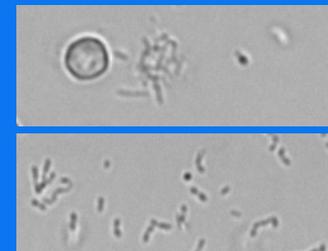
4. Agite levemente o fundo do tubo para ressuspender suavemente os elementos formados.
5. Dispense uma gota de amostra em uma lâmina de vidro, semelhante à preparação de um esfregaço de sangue.
6. Coloque uma lâmina espalhadora de vidro limpa a aproximadamente 30° a 40°, na frente da gota de urina.
7. Volte a lâmina espalhadora para a gota, permitindo que o material se espalhe ao longo da borda da lâmina espalhadora.
8. Mova a lâmina espalhadora em direção ao final da lâmina da amostra, mantendo as duas em contato uma com a outra.
9. No meio da lâmina, pare abruptamente de espalhar a amostra urinária e levante a lâmina espalhadora para formar uma linha de material.
10. Seque completamente ao ar e depois core a lâmina usando sua coloração hematológica/citológica de rotina (por exemplo, Diff-Quik*).



Bacteriúria: fatos importantes para lembrar

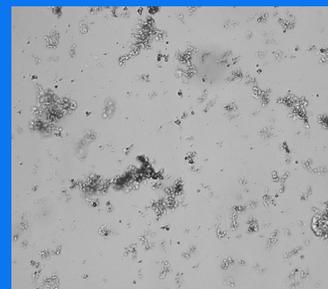
Os bastonetes ocorrem 2X mais frequentemente do que os cocos³

- + As bactérias podem estar presentes - mesmo em números significativos - com ou sem leucócitos (WBCs).⁴
- + A maioria das ITUs é resultado de bactérias ascendentes de contaminação retal ou fecal ou do trato urogenital distal.⁵
- + 14% dos cães terão uma infecção do trato urinário (ITU) em sua vida.⁶



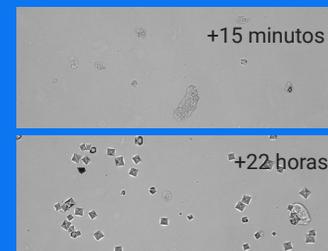
Diversas coisas se assemelham a pontos pequenos

- + Mesmo técnicos de laboratórios universitários têm dificuldade em identificar visualmente as bactérias. É a principal razão pela qual apenas 40% das amostras positivas examinadas com microscopia manual são confirmadas por cultura.¹
- + Gotículas lipídicas, cristais amorfos, detritos celulares ou artefatos podem ser confundidos com cocos.²
- + Quando um bastonete está em pé de modo perpendicular ao plano focal, pode aparecer como um coco.
- + Não confie no movimento browniano para identificar bactérias, pois todas as pequenas partículas o possuem. *Proteus mirabilis* é o único patógeno comum de ITU que é móvel.



Fresco é melhor

- + Populações de bactérias podem dobrar a cada 20 minutos.⁷
- + A urina não é um habitat ideal para bactérias. Com o tempo, as bactérias podem morrer ou ser fagocitadas pelos leucócitos, fazendo com que uma amostra positiva pareça negativa quando chegar ao laboratório de referência.



Referências

1. Swenson CL, Boisvert AM, Gibbons-Burgener SN, Kruger JM. Evaluation of modified Wright-staining of urine sediment as a method for accurate detection of bacteriuria in dogs. *JAVMA*. 2004;224(8):1282-1289.
2. Swenson CL, Boisvert AM, Gibbons-Burgener SN, Kruger JM. Evaluation of modified Wright-staining of dried urinary sediment as a method for accurate detection of bacteriuria in cats. *Vet Clin Pathol*. 2011;40(2):256-264.
3. Dados laboratoriais de referência, n = 412.000 amostras, apenas caninos e felinos. Dados registrados em IDEXX Laboratories, Inc. Westbrook, Maine USA.
4. Rizzo TE, Valenciano A, Bowles M, et al. *Atlas of Canine and Feline Urinalysis*. Ames, IA: Wiley-Blackwell; 2017:157-158.
5. IDEXX Laboratories, Inc. Atualização dos diagnósticos, abril de 2017: Diagnosis and management of bacterial urinary tract infections in dogs and cats. <https://www.idexx.com/files/urinalysis-de-update-april-17.pdf>. Publicado em abril de 2017. Acessado em 19 março de 2020.
6. Ling GV. Therapeutic strategies involving antimicrobial treatment of the canine urinary tract. *JAVMA*. 1984;185(10):1162-1164.
7. Haugan MS, Hertz FB, Charbon G, et al. Taxa de crescimento de *Escherichia coli* durante infecção do trato urinário humano: implicações para o efeito antibiótico. *Antibiotics*. 2019;8(3):92. doi: 10.3390/antibiotics803092.



06-0007665-05

© 2025 IDEXX Laboratories, Inc. Todos os direitos reservados. • 06-0041359-00

*SediVue Dx é uma marca comercial ou marca comercial registrada da IDEXX Laboratories, Inc. ou suas filiais nos Estados Unidos e/ou em outros países. Diff-Quik é uma marca comercial ou uma marca comercial registrada da Baxter Diagnostics Inc. ou suas afiliadas nos Estados Unidos e/ou em outros países.

IDEXX